Artigo 2.º

Limites quantitativos

1 — Os limites quantitativos mínimos e máximos para efeitos de primeira inscrição no 2.º ano (3.º semestre), no ano lectivo de 2005-2006, são, respectivamente, para cada uma das opções:

- Imagem — 4 e 7;
- Montagem — 4 e 7;
- Produção — 4 e 7;
- Som — 4 e 7.

2 — No caso do número global de candidatos vir a ser significativamente inferior à soma dos quantitativos máximos e desse facto poder resultar a impossibilidade de preenchimento, em qualquer das opções, dos quantitativos mínimos agora fixados, proceder-se-á à correcção, de forma proporcional à queda percentual verificada, dos limites quantitativos fixados no número anterior.

3 — Será assimilada à primeira inscrição no 2.º ano, com a consequente sujeição aos limites quantitativos fixados pelo presente despacho, a situação dos alunos que não tendo obtido aprovação no 2.º ano pretendam, ao inscrever-se de novo, mudar de opção.

4 — Serão considerados como supranumerários, em relação aos limites fixados no presente despacho:

- a) Os alunos que, tendo anulado a matrícula ou não tendo obtido aprovação no 2.º ano, pretendam inscrever-se de novo na opção que já frequentaram;
- b) Os alunos que, em virtude de comprovada inadaptação ao perfil de uma dada área, tenham sido autorizados, a título vincadamente excepcional, a mudar de opção e a inscrever-se de novo no 2.º ano.

5 — Relativamente à primeira inscrição nas disciplinas de Escrita de Argumento I e II ou nas disciplinas de Dramaturgia e Representação I e II, no ano lectivo de 2005-2006, estabelece-se como limite máximo para a inscrição em cada uma das alternativas o correspondente a 50% do total de candidatos à inscrição no 2.º ano (3.º e 4.º semestres).

Artigo 3.º

Processo de seriação

1 — Para efeitos de admissão à inscrição em cada uma das opções, o ordenamento dos candidatos é feito com base num indicador numérico, obtido a partir do cálculo, até às centésimas e sem arredondamento, do valor da expressão:

$$0,35 \times A + 0,65 \times B$$

em que:

- A* é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas nas disciplinas do 1.º e do 2.º semestres do 1.º ano;
- B* é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas nas disciplinas a seguir indicadas para cada opção:

- Imagem — Teoria e Prática da Imagem I e II;
- Montagem — Teoria e Prática da Montagem I e II;
- Produção — Teoria e Prática da Produção I e II;
- Som — Teoria e Prática do Som I e II.

2 — Para efeitos de admissão à inscrição nas disciplinas de Escrita de Argumento I e II ou nas disciplinas de Dramaturgia e Representação I e II, o ordenamento dos candidatos é feito com base num indicador numérico, obtido a partir do cálculo, até às centésimas e sem arredondamento, do valor da expressão:

$$0,35 \times A + 0,65 \times B$$

em que:

- A* é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas nas disciplinas do 1.º e do 2.º semestres do 1.º ano;
- B* é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas nas disciplinas a seguir indicadas para cada alternativa:

- Escrita de Argumento I e II — Teoria e Prática de Argumento I e II;
- Dramaturgia e Representação I e II — Teoria e Prática de Realização I e II.

3 — Os candidatos são ordenados por ordem decrescente do respectivo indicador numérico e, em caso de empate, prefere o que tiver a mais elevada das seguintes classificações, consideradas por ordem de prioridade:

- a) Média aritmética das classificações obtidas nas disciplinas indicadas na parte final dos n.ºs 1 e 2 anteriores, calculada até às centésimas, sem arredondamento;
- b) Média aritmética das classificações das disciplinas do 1.º e do 2.º semestres do 1.º ano, calculada até às centésimas, sem arredondamento.

4 — O ordenamento dos alunos na situação a que se refere o n.º 3 do artigo 2.º, além de atender aos limites quantitativos fixados pelo presente despacho e às regras gerais estabelecidas nos números anteriores, obedecerá ao seguinte:

- a) O indicador numérico será obtido a partir das classificações que lhes foram atribuídas no 1.º e no 2.º semestres do 1.º ano;
- b) Em caso de empate com aluno que se candidata à inscrição no 2.º ano pela primeira vez será este a ter preferência.

Artigo 4.º

Seleção

1 — A selecção será efectuada pela direcção do Departamento de Cinema, ouvida a comissão científica, tendo em conta a seriação efectuada em conformidade com o artigo 3.º, conjugada com a ordem de preferência indicada pelos candidatos.

2 — A preferência dos candidatos será manifestada por escrito, em impresso próprio fornecido pela Escola.

3 — Compete ao conselho directivo da Escola a fixação do calendário e a homologação dos resultados da selecção, os quais serão tornados públicos através de edital afixado na Escola.

17 de Agosto de 2005. — O Presidente, *Luís Manuel Vicente Ferreira*.

Escola Superior de Comunicação Social

Despacho n.º 18 988/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 16 de Junho de 2005:

Ana Maria Fernandes Martins Mateus Varela — autorizado o contrato administrativo de provimento como equiparada a professora-adjunta, em regime de tempo parcial, 40%, para a Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, com início em 1 de Outubro de 2004 e termo em 30 de Setembro de 2005, correspondente ao índice 185 fixado pelo estatuto remuneratório dos docentes do ensino superior politécnico. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Agosto de 2005. — Pelo Conselho Directivo, o Presidente, *António da Cruz Belo*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**

Edital n.º 772/2005 (2.ª série). — *Licenciaturas bietápicas em Gestão Estratégica/Marketing/Contabilidade e Auditoria/Assessoria de Administração/Engenharia Electromecânica/Engenharia Industrial e da Qualidade/Design de Comunicação/Engenharia Civil.* — Os prazos para as candidaturas ao 4.º ano são os seguintes:

Alunos candidatos nos termos das alíneas b1), b2) e b3) do n.º 1 do artigo 13.º da Portaria n.º 533-A/99:

- Candidatura — de 22 a 26 de Agosto de 2005;
- Afixação provisória de listas — 19 de Setembro de 2005;
- Reclamações — de 20 a 22 de Setembro de 2005;
- Afixação definitiva de listas — 26 de Setembro de 2005;
- Matrículas e inscrições — de 17 a 21 de Outubro de 2005;

Alunos que concluem no ano lectivo de 2004-2005 o 1.º ciclo respectivo dos cursos supramencionados:

Matrículas e inscrições — de 17 a 21 de Outubro de 2005.

Alunos que concluírem no ano lectivo de 2004-2005 o 1.º ciclo respectivo dos cursos supramencionados na época especial de estágios:

Matrículas e inscrições — 19 de Dezembro de 2005.

29 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, (*Assinatura ilegível.*)